

Discurso final do prefeito João Doria na cerimônia de posse no Theatro Municipal

É uma tarde de festa. Uma tarde de democracia, como diria André Franco Montoro. Se aqui estivesse, ele abriria o seu discurso dizendo ‘viva a democracia’. E também de Mário Covas, a quem eu tive o privilégio de servir como secretário, Bruno, seu avô foi um exemplo de gestor, de homem público, de homem correto, de homem decente, com a fibra e com a determinação de um Covas, como você vai ser agora como vice-prefeito e com o nosso Mário Covas Neto, nosso Zuzinha, na Câmara Municipal de São Paulo.

Recebi, Governador Geraldo Alckmin, uma mensagem por WhatsApp muito carinhosa do presidente Fernando Henrique Cardoso, que está em viagem, não pode estar aqui presente, mas fez uma menção muito carinhosa a este ato, a este momento da democracia, então eu saúdo o nosso FHC, o nosso presidente Fernando Henrique, onde ele estiver, ele está fora do Brasil com Patrícia, sua esposa, mas agradecendo a sua generosa mensagem, assim como inúmeras que recebemos dos senadores, governadores, deputados federais, deputados estaduais. Do PSDB e de outros partidos que nos honraram muito com mensagens tão bonitas e tão positivas.

Eu preciso fazer aqui uma referência, Governador, o senhor me emocionou ao fazer lembrança dos meus pais. Da minha mãe, Maria Sílvia, e do meu pai, João Doria. Meu pai certamente estaria hoje aqui muito feliz na sua cadeira de rodas, onde ele passou os últimos oito anos da sua vida sem perder, Cid, tenacidade, vontade, a sua liberdade de pensar e de expressar o que sempre pensou e o que sempre desejou para o seu país.

Pois, a minha mãe, Raul, a nossa mãe, e avô dos seus filhos, avô dos meus filhos e o seu pai e avô dos nossos filhos, certamente vai inspirar muito o nosso governo pela sua determinação, pela sua vontade, pela sua fibra. Felizmente os filhos puderam lhe dar o melhor legado que o pai nos pode oferecer, Capez. Você conhece essa história.

Meu pai não pode, presidente, nos deixar nenhum bem material, nem uma herança de propriedade, nem dinheiro, nem ações, mas deixou o que de mais importante um pai e uma mãe podem oferecer aos seus filhos: é o legado do próprio exemplo. O exemplo de vida. O exemplo de honestidade, de tenacidade, de determinação. De um homem que diante das ameaças da ditadura militar, Dom Odilo, não vergou, não se entregou, não cedeu e pagou caro por isso, mas pagou caro com a certeza de que estava fazendo o que tinha que ser feito pelo seu país, pelo seu povo, pela sua bandeira.

Este é o exemplo que me motiva na minha vida pública, este é o exemplo, Governador, que justifica a sua colocação no seu brilhante discurso de que eu não nego a política. Sou um gestor sim. Serei um administrador da cidade sim. Mas serei um respeitador da vida pública e daqueles que são servidores na área pública como parlamentares, como funcionários, como aqueles que já passaram pelo executivo ou ocupam funções com o mesmo respeito que tenho pela memória do meu pai.

Então, pai querido, você que está aí em cima, ao lado da minha mãe e de tantas outras pessoas queridas, eu dedico também este momento histórico, nesta data de 1º janeiro de 2017, a vocês.

Quero também fazer uma nova referência a minha família, Dom Odilo, porque a minha mãe, Maria Sílvia, nos momentos mais duros da nossa vida, com o Raul, meu irmão que está aqui, nos faltava quase tudo, Dom Odilo, não nos faltava fé. Na ausência do meu pai, no exílio, nos seus dez anos longe do Brasil, nós tivemos que voltar, depois de dois anos de exílio, porque meu pai não tinha mais condições de nos sustentar.

Minha mãe não estava preparada para enfrentar esta vida e estas adversidades e, Luiz Furlan e Ana, sofreu muito. Mas o que nos confortava, todas as noites, muitas das quais sem luz na nossa casa por falta de pagamento, era a oração. Há um Cristo que hoje está no nosso quarto, o meu quarto e da Bia, a quem eu dirijo todos os dias as minhas

orações. Esse mesmo Cristo, que hoje protege a nossa família, nos protegeu lá atrás em momentos de muita dificuldade. Muita dificuldade e muita tristeza. Portanto tenham fé, minhas amigas e meus amigos. Seja qual for a sua fé. Professe. Não negue a sua fé. Exerça sua fé. Ela vai ajudar você a vencer, a superar e a compreender a grandeza da fé, que não é a grandeza material. Não é ter, mas é ser.

E a oração contribui para que você compreenda a importância de ser muito mais do que ter, muito mais do que o poder. Ser. E este ser, faz com que você possa ter a sua relação de humildade, de reconhecer as suas falhas, as suas limitações, os seus equívocos e as suas injustiças. Este ser, Dom Odilo, que nos permite ter não apenas a humildade, mas a tolerância e a capacidade de compreender das pessoas mesmo quando lhe dirigem injustiças. Palavras ou atos impróprios. Compreender e perdoar. Foi assim que construí a minha vida e assim vou continuar fazendo. Construindo a minha vida agora na área pública.

E fazer deste ciclo, governador Geraldo Alckmin, um novo ciclo, como o senhor colocou no seu discurso, um novo ciclo de uma cidade que é um estado, de uma cidade que é um país, de uma cidade, que como dizia seu avô, Bruno, pai do Zuzinha, marido da Lila, a cidade que espelha o Brasil. Por isso, os secretárias e secretários, que aqui estão, colaboradores que agora passam a contribuir para esta cidade e aos 135 mil servidores públicos de São Paulo, nós temos uma missão que é maior do que administrar a nossa cidade. É contribuir para mostrar que é possível fazer tanto quanto se faz no Governo de São Paulo, fazer-se também no governo da cidade de São Paulo. E este novo ciclo estabelece valores de gestão, importantes, como eu aprendi lá atrás, com André Franco Montoro, responsável pela entrada na política do meu pai e a minha também. Quando estabelecemos como princípios a descentralização, a participação, a modernização, a eficiência e a transparência dos nossos atos.

E estabelecer com clareza as nossas prioridades para a cidade de São Paulo, desembargador Paulo Dimas. Prioridade com foco na saúde, na educação, na mobilidade urbana, na habitação e na segurança pública, sem desmerecer nenhuma outra área de ação da Prefeitura de São Paulo.

Da mesma forma, Dom Odilo, faremos a nossa gestão dedicada, conforme eu lhe disse ao visitar na semana seguinte da nossa eleição, a prioridade desta gestão será aos mais humildes e aos mais pobres da nossa cidade. Aos mais humildes e mais pobres da nossa cidade, não se esqueçam, todos que estão trabalhando, a partir de hoje, esta é a nossa prioridade.

Por isso mesmo, governador, amanhã vamos começar dando um exemplo que não será um exemplo de um dia, será um exemplo de quatro anos. Não de oito, porque eu já declarei e reafirmo que não farei reeleição. Pessoalmente, eu não sou favorável por coerência e por observância a tudo que falo e propago, não disputarei a reeleição em qualquer circunstância. Em qualquer. Mas, nestes quatro anos, todos nós que estamos aqui, secretárias e secretários, colaboradoras e colaboradores, vereadores e vereadoras, servidores públicos dessa cidade vamos trabalhar e muito. E amanhã vamos começar dando este exemplo de igualdade. Às 6 horas da manhã, todos os secretários e secretárias, todos os presidentes das empresas do município estarão na rua vestindo uma roupa de gari com uma vassoura na mão para demonstrar a humildade, a simplicidade e na da igualdade, como será a administração nesta gestão na Prefeitura de São Paulo. E não há crítica, nenhuma delas, que se faça que vá mover a nossa decisão de dar exemplos positivos como esse: acordar cedo, trabalhar duro com honestidade, com decência e o exemplo de igualdade, de respeito pelos mais pobres, pelos mais humildes, como são os garis dessa cidade. Vamos sim. Com Geraldo Alckmin, vamos colocar o Brasil nos trilhos.

E para finalizar, nesta cerimônia mais simples, com austeridades. Aliás, peço desculpas a todos que aqui vieram, mas nós temos que dar exemplo de austeridade. Por isso, uma cerimônia simples: sem café, sem banquete, sem bebidas, mas com o principal valor, que é o valor do exemplo e da atitude e do comprometimento dos que aqui estão como governantes e como governados.

E finalizo, governador, citando uma frase de Robert Greene, que escreveu sobre, aos que gostam das boas citações, as *48 Leis do Poder*. Disse Robert Greene: “Sejamos ousados, qualquer erro cometido com ousadia é facilmente corrigido. Com mais ousadia. Todos admiram os corajosos, ninguém louva os covardes”.

Faremos uma gestão corajosa, uma gestão por São Paulo, uma gestão pelo povo desta cidade. Com coragem para mudar e com capacidade para reconhecer a dimensão desta que é a maior cidade do país. Maior cidade da América Latina, 3ª maior capital do mundo. E mais do que tudo, minhas amigas e meus amigos, a nossa bandeira, as nossas bandeiras estão ali: a bandeira da cidade, a bandeira do estado, a bandeira do Brasil. É a estas bandeiras que nós deveremos fazer a nossa reverência e ao povo brasileiro que vive em São Paulo. Muito obrigado. Com a certeza da trajetória, da nova trajetória da cidade de São Paulo. Obrigado, fiquem com Deus. Viva São Paulo e viva o Brasil.